Teste — Antiguidade e Idade Média

12.º Ano | Filosofia | 20 valores

Instruções: Responde a todas as questões. Cada questão vale 2 valores (total: 20 valores). Justifica as respostas de desenvolvimento com as obras e os autores estudados. Duração: 45 minutos.

Grupo I — Questões de resposta curta (10 valores)

1. (2 val) V/F, com justificação das falsas: a) No *Górgias*, Sócrates nega que a retórica consiga convencer → __ b) Calícles toma a lei por convenção dos mais fracos → __ c) O *Fédon* prova a imortalidade da alma com um único argumento → __ d) Para Agostinho, a definição verbal ensina por si → __

2. (2 val) Completa: a) as quatro causas de Aristóteles são material, formal, __ e __ b) em *O Mestre*, a palavra é um __ das coisas c) no *Proslogion*, Deus é __.

3. (2 val) Escolha múltipla — no *Fédon*, qual argumento conclui que a alma, sendo princípio de vida, não admite a morte? a) da oposição · b) das ideias e do recolhimento · c) da afinidade · d) final.

4. (2 val) Reconstrói o argumento dos capítulos 2–3 do *Proslogion*: P1 (a definição) __ P2 (o passo decisivo) __ C __

5. (2 val) Liga cada obra ao seu problema (banco: *vale a retórica sem o justo?* · *a alma é imortal?* · *que ciência trata do ser enquanto ser?* · *o que a palavra ensina?* · *a razão demonstra o que a fé afirma?*): *Fédon* → __ · *Metafísica* I → __ · *O Mestre* → __ · *Proslogion* → __.

© 2026 Estudantices

Grupo II — Questões de desenvolvimento (10 valores)

6. (2 val) Apresenta as três posições do *Górgias* (Górgias, Sócrates, Calícles) e explica por que razão Sócrates chama *adulação* à retórica.

7. (2 val) Reconstrói um dos quatro argumentos do *Fédon* (premissas → conclusão) e explica por que os quatro se reforçam em vez de se repetirem.

8. (2 val) Explica as quatro causas de Aristóteles com um exemplo à tua escolha e mostra porque é que não competem entre si.

9. (2 val) No *O Mestre*, o episódio do «som»: o que revela sobre o limite da palavra e o que daí conclui o diálogo?

10. (2 val) Confronto: compara o método do *O Mestre* com o do *Proslogion* — como começa cada obra e o que cada uma conclui sobre o que se compreende.

© 2026 Estudantices

Soluções — Teste: Antiguidade e Idade Média

1. (2 val) a) F — Sócrates não nega o efeito: nega que seja arte, pois carece do saber do justo b) V c) F — quatro argumentos, em crescendo d) F — a palavra é sinal; explicar por palavras conduz ao círculo.

2. (2 val) a) eficiente e final b) sinal c) aquilo maior do que nada se pode pensar.

3. (2 val) d) o argumento final.

4. (2 val) P1: entendemos Deus como aquilo maior do que nada se pode pensar · P2: se existisse só no entendimento, poder-se-ia pensar algo maior — existir também em realidade; e o que se pode pensar sem contradição como existente é preferível · C: logo, existe também em realidade.

5. (2 val) *Fédon* → a alma é imortal? · *Metafísica* I → que ciência trata do ser enquanto ser? · *O Mestre* → o que a palavra ensina? · *Proslogion* → a razão demonstra o que a fé afirma? (sobra «vale a retórica sem o justo?» — do *Górgias*).

6. (2 val) Górgias: a retórica é a maior arte — convence sem exigir o saber. Sócrates: sem o saber do justo, persuadir é adulação — imita a arte sem a ter. Calícles: a lei é convenção dos fracos; a natureza legitima o mais forte. Sócrates chama-lhe adulação porque produz convicção sem conhecimento do justo — apetece sem curar, como a cozinha face à medicina.

7. (2 val) (modelo — argumento final) P1: a alma é princípio de vida em tudo o que vive · P2: aquilo que traz a vida não admite a morte (não acolhe o seu contrário) · C: logo, a alma não admite a morte. Os quatro reforçam-se: o primeiro abre a questão, os intermédios ligam a alma às ideias e ao divino, o final fecha com a estrutura da vida — cada um remove uma dúvida que os anteriores deixaram.

8. (2 val) (modelo — relógio) material: as peças · formal: o mecanismo que dá as horas · eficiente: o relojoeiro · final: marcar o tempo. Não competem porque respondem a perguntas diferentes sobre a mesma coisa — de que é feito, o que é, de onde vem, para que existe; uma deixa a resposta incompleta, não a contradiz.

9. (2 val) Perguntado o que é «som», a criança usa palavras que por sua vez exigem explicação — o círculo não termina: a definição verbal não ensina por si. Conclusão: a palavra é sinal que dirige; o que se compreende em verdade conclui-se dentro, no mestre interior.

10. (2 val) *O Mestre* começa por uma pergunta sobre o ensino e avança por diálogo até ao *limite* da palavra, concluindo que o compreendido se fecha dentro. *Proslogion* começa na fé e avança por demonstração a partir de uma definição que o ouvinte *já entende*, concluindo que o entendido existe em realidade. Um conduz ao interior mostrando o que a palavra não faz; o outro mostra o que a definição já traz consigo.

© 2026 Estudantices